



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Desorientação

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

PARA onde caminhamos? Se concentrarmos a atenção por momentos sobre o que se está passando em todo o mundo verificaremos: desprendimento, incoerência e afirmações falsas feitas por representantes de alguns Estados, sem a mínima noção de responsabilidade e das consequências que delas possam resultar; a maior anarquia e indisciplina que perturbam a vida de alguns povos, não existindo neles o menor vestígio de autoridade que consiga impor-se; ameaças, injúrias e infâmias proferidas em lugares onde deviam predominar o bom senso e o melhor entendimento: a desconfiança e preparativos ou antes, o crescente aumento do fabrico dos mais modernos meios de destruição; o regime de calúnias e de mentiras em que se vive com o único objectivo de provocar a desarmonia e a inquietação entre os povos; a desmedida ambição de algumas potências que tudo sacrificam, como a honra, a honestidade, a lealdade e o respeito devido às outras nações com o fim de as escravizar; a prática das maiores injustiças, vexando e humilhando tudo e todos; a ausência da mais elementar educação numa parte da juventude; a miséria e a fome que alastram, ceifando milhares ou talvez milhões de vidas e a falta cada vez maior de compreensão e entendimento entre os homens e entre os povos.

Bons tempos em que havia fé e homens, como Egas Moniz e D. João de Castro, em que se dizia — «palavra de rei não volta atrás» — o mesmo era dizer palavra dum chefe de Estado ou dum Governo, pois com ela ia a honra da Nação.

Hoje mente-se desavergonhadamente, o que se diz não se sente ou se pensa e isto sem distinção de classe ou de idade.

É forçoso combater a mentira e reprimi-la para sempre. O que se lucra com a mentira? Nada, porque a

(Continua na página 2)

Ninguém me escuta!

Senti-te sem te ver, em percepção estranha
Que, na forte acuidade, quase era visão,
Tão vívida a senti, tão nítida, tamanha,
Que ia p'ra te abraçar... mas só vi a ilusão!

Muitas vezes pressinto na sombra que se entranha,
Não sei se nos meus olhos, se no meu coração,
Que chego a qu'rer falar-te, mas algo me amarfanha...
Não sei se vejo a sombra, se é alucinação!

E fico exausta e em luta, luta que faz doer,
Porque dentro de mim crepita uma disputa
Que não posso travar e que não sei vencer.

E, adentro de minh'alma, nessa estranha labuta,
Pergunto à vida, ao céu, à morte: o que é morrer?
— A resposta é silêncio, porque...

ninguém me escuta!

Svalda Visado pela Censura

Bodas de Ouro Sacerdotais

Festejou no sábado passado as Bodas de Ouro sacerdotais o Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca. Data digna de registo e de celebração.

Na verdade, a vida do Eminentíssimo Purpurado, foi, durante estes cinquenta anos, um apostolado em favor das almas, um clamor permanente dos direitos de Deus, um anúncio constante da palavra salvadora de Jesus.

Saudamos efusivamente o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira e rogamos a Deus O conserve por muitos anos.

D. Francisco Maria da Silva

Passou, na pretérita semana, o primeiro aniversário da Sagração episcopal de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Bispo Auxiliar da Arquidiocese Primaz.

Prelado activo, zeloso e muito piedoso o Sr. D. Francisco tem desenvolvido em Braga uma acção a todos os títulos meritória.

Aproveitamos o ensejo para apresentar ao Senhor Bispo Auxiliar respeitosos cumprimentos.

—X—

Solenidades da Semana Santa

Decorreram com solenidade e assistência de grande número de fiéis as cerimónias da Semana Maior, efectuadas na Quinta, Sexta-feira e Sábado Santo, nas igrejas Matriz, Santo António e Recolhimento.

Na quinta-feira de tarde e à noite, foram extraordinariamente visitadas, como é tradicional, as igrejas Matriz, Senhor da Cruz, Santo António e Recolhimento.

Festas das Cruzes

O grande cortejo etnográfico integrado no programa das Festas, vai constituir um motivo para atrair a Barcelos milhares de forasteiros

A Comissão das Festas das Cruzes continua a trabalhar activamente no sentido de que as festas atinjam todo o esplendor e não desmereçam em nada a fama de que são credoras.

Deste modo, a mesma comissão não se tem poupado a esforços para tornar realizáveis os números previstos, apesar dos seus elevados custos e das enormes canseiras.

E assim o festival hípico, a noite dos artistas da rádio, o fogo do rio sempre maravilhoso e sem igual no País, a gincana de automóveis, o arraial minhoto, o festival folclórico com a presença dos melhores grupos de várias províncias, os espectáculos desportivos, etc., e a rematar o imponente cortejo etnográfico com a colaboração de todas as freguesias do concelho, traduz sem dúvida um dos melhores senão o melhor cartaz de todos os tempos.

É preciso que a população corresponda a este esforço colaborando na medida do possível com a comissão, que não regateou trabalhos ao projectar este grandioso programa.

Os acontecimentos de Angola

Declarações do Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas e do Ministro do Ultramar

OS recentes acontecimentos verificados em Angola causaram a maior emoção em todo o mundo lusitano.

A angústia e o pavor dos dias que viveram as populações da nossa portuguesíssima província de Angola, reflecte-se bem nas pessoas que têm chegado a Lisboa, quase todas mulheres e crianças, trazidas como medida de precaução.

As horas cruéis que ainda vive, essa enorme parcela do mundo português, tornam mais claro o desejo que a todos anima, e sentem, de trabalharem e lutarem sob a protecção da bandeira de Portugal.

As forças armadas, auxiliadas pela experiência e pela

De Lisboa

Acompanhado de sua esposa e filhos, já regressou de Lisboa onde se demorou alguns dias, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, veterário municipal.

bravura dos colonos, e com o apoio e lealdade dos nativos, perseguem os desbaratados bandos assassinos.

Ao desembarcar há dias, no aeroporto da Portela, de regresso dum missão oficial a Angola, o ilustre barcelense Snr. General Beleza Ferraz, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, declarou aos jornalistas:

«A situação em Angola está em vias de franco restabelecimento. Todas as Forças Armadas têm cumprido admiravelmente o seu dever. É de esperar, por isso, que dentro em breve todos os bandos de terroristas vindos do exterior, sejam completamente expulsos e a calma e o sossego voltem de novo a reinar na nossa bela e querida província de Angola».

O Snr. Ministro do Ultramar, que se encontra em Luanda, com competência para legislar por resolução de Conselho de Ministros, numa conferência de Imprensa, realizada em Luanda no último sábado, informou os jornalistas sobre assuntos de interesse relacio-

Desorientação

(Continuação da página 1)

verdade, mais cedo ou mais tarde, surge sempre. Há, porém, excepções e muitas, graças a Deus, mas o que é excepção devia ser regra geral.

A falta de lealdade e de sinceridade torna a vida cada vez mais difícil entre os homens e entre as nações. Noutros tempos, dada a palavra cumpria-se, custasse o que custasse. Agora, tão depressa se afirma como se nega o que se afirmou. Que triste desorientação! Nem nos amigos e aliados se pode confiar! Pobre Humanidade.

Tudo isto é indubitavelmente consequência da falta dum Ideal. Mas não haverá um Ideal? Esse Ideal existe há dois mil anos e é o melhor dos ideais, é um Ideal sublime, o homem é que se afastou dele ou finge não conhecê-lo. Ideal de Amor, de felicidade e de justiça, o único que pode reconciliar todos os povos e dar-lhes a paz que dizem desejar mas que não se esforçam por obtê-la. Preferem o egoísmo ao amor e a guerra à paz.

Vislumbrem-se, porém, esperanças dum futuro melhor, consequência, não digo de completa união mas de aproximação entre as diferentes correntes ou credos religiosos e cristãos; talvez que esta aproximação espiritual seja igualmente pronunciativa dum melhor entendimento entre as Nações e consequentemente de solidariedade humana. Deus o permita.

nados com a situação de Angola.

O contra-almirante Lopes Alves falou de improviso, não tendo sido fornecido texto oficial das suas declarações.

Começou por afirmar que tanto ele próprio como o governador-geral têm acompanhado com grande consternação os incidentes registados no Norte de Angola. "É natural — acrescentou — que aqueles que sofreram directamente os horrores desses acontecimentos pensem que o Governo poderia ter agido de outra maneira. A verdade, porém, é que havia uma má preparação psicológica, porque prevalecia a certeza de que sem infiltração estrangeira nada do que ocorreu se teria registado". E sublinhou saber muito bem, como todos os que conhecem esta província, que os pretos de Angola nunca seriam aliciados se não fossem excitados e enquadrados por elementos estrangeiros. E acrescentou:

"Isto nunca teria acontecido se não tivessem vindo elementos do exterior".

Acentuou ser firme a determinação de se dominar a situação, utilizando, naturalmente, a própria lealdade das populações nativas.

Prosseguindo informou que os efectivos da Polícia de Segurança Pública têm sido aumentados em larga escala e que receberão novos reforços se tal for necessário.

Disse depois que a actual situação tem de ser enfrentada não só com as forças armadas mas com a actuação prestimosa dos funcionários do quadro administrativo que vai ser aumentado e da Guarda Fiscal.

Ao examinar a natureza dos acontecimentos registados no norte de Angola, salientou que se tem afirmado, com pouca

propriedade, tratar-se de fenómenos políticos económicos e sociais.

A verdade — disse — é que não foram essas as causas mas sim a agitação lançada do exterior.

Informou que o Governador-geral foi autorizado a contrair um empréstimo no valor de 500.000 contos no Banco de Angola para ocorrer a despesas de emergência, fomentar a construção civil e ampliar o Plano de Fomento. Revelou estar a tratar-se dum empréstimo externo que no total atingirá 1.200.000 contos. O Estado autorizou que seja elevado para 150.000 contos o empréstimo pedido pela Junta do Café ao Banco de Angola, destinado a assegurar a estabilização dos preços e referiu-se à publicação do diploma que cria a Caixa de Fomento Agro-Pecuário que disporá dum fundo de 100.000 contos em que participam capitais fornecidos pela Metrópole e pela Província.

E a concluir a sua exposição declarou:

"É evidente que o momento é difícil. Para vencermos esta fase da vida de Angola é indispensável a conjugação de esforços, sem divisões políticas ou quaisquer outras. Só quero recomendar — prosseguiu — que se juntem ao governador-geral da província, para o ajudarem, porque bem merece que todos o ajudem, visto que o seu problema é o problema de todos nós".

Nos trágicos e sangrentos acontecimentos verificados na nossa bela província de Angola, infelizmente, no número de vítimas, inocentes e indefesas, dos bandoleiros, à solta, há já a registar pessoas da nossa terra.

Outros barcelenses, a que oportunamente faremos referência, têm assinalado bem a sua presença com actos de heroísmo e de bravura.

A hora que vivemos é grave. Mas, mercê da união de todos os portugueses, e com a ajuda de Deus como aconteceu noutros momentos críticos e deci-

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Alda Mendes Basto.

Amanhã — A Snr.^a D. Ana da Conceição Machado e o Sr. Jaime Manuel Pinho Ferreira.

Sábado — Os Snrs. Engenheiro Celestino Martins da Silva Corrêa e Luís Gonzaga Martins da Silva Corrêa e a menina Branca Alice Vilhena Coutinho.

Domingo — As Sr.^{as} D. Maria Teresa Cardoso Ferreira Sousa e D. Alda Medros Lobarinhas e os Snrs. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e Rogério Alberto Pereira Esteves.

Segunda feira — O Snr. José Amorim de Magalhães.

Terça feira — A Sr.^a D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação e os Snrs. Emílio Pacheco Rodrigues e João do Vale Vilas Boas.

Quarta feira — O Snr. Alfredo Fernandes Rodrigues e as meninas Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, Ana Maria Azevedo Costa, Vanda Novais de Sousa Calé, Eva Maria Machado Miranda e Lígia Maria Carvalho Quinta da Costa.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325

| Residência 82609

BARCELOS

Raul Pereira Lourenço

Vindo de Espanha onde passou a época das festas da Páscoa, acompanhado de sua Esposa e filho, já se encontra entre nós retomando a sua actividade profissional, o nosso querido amigo e prezado assinante Snr. Raul Pereira Lourenço, muito digno gerente nesta cidade da agência do Banco Pinto & Sotto-Mayor.

Dr. Júlio Monteiro

A apresentar cumprimentos ao Snr. Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio, esteve nesta cidade acompanhado de sua Esposa, o Snr. Dr. Júlio Monteiro, ilustre Governador de Malange, distrito da Província de Angola.

Sonhos e Paralelos

São duas especialidades da **Pastelaria ARANTES** e de Barcelos.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

sivos da gloriosa história lusa, o perigo há-de passar e a paz e a tranquilidade voltarão a reinar em todas as parcelas da pátria portuguesa.

Tipografia «GIL VICENTE»

O seu proprietário comunica:

1.º — Ser absolutamente falso que o Senhor José Luís Correia, proprietário da Livraria e Papelaria «LIZ», tenha praticado qualquer desfalque como, infundadamente, consta;

2.º — Este Senhor, voluntariamente, desligou-se da mencionada Tipografia;

3.º — Seu exclusivo proprietário é, como sempre foi, o signatário.

Barcelos, 31 de Março de 1961.

a) Alexandre de Sá Carneiro

Programa das Solenidades em Roma integradas na Peregrinação Operária Mundial

Como já noticiamos, nos próximos dias 14 e 15 de Maio, muitos milhares de trabalhadores católicos, vindos de todas as partes do Globo, concentrar-se-ão em ROMA para manifestar a sua fidelidade à Igreja, e ao mesmo tempo, comemorarem, em preito de agradecimento ao Santo Padre, a publicação das Encíclicas papais que definem, à luz do pensamento Cristão e sob o mais alto magistério da Igreja, as relações, direitos e recíprocas obrigações que devem ser timbre do contacto entre as entidades patronais e trabalhadoras.

Estão as Direcções Gerais da Liga Operária Católica, masculina e feminina, a organizar uma grande peregrinação a ROMA, a fim de permitir ao maior número possível de operários portugueses a participação nesta gloriosa jornada.

Portugal estará presente.

A Peregrinação Portuguesa deve sair de Lisboa, de comboio, no dia 6 de Maio de manhã, e estar de regresso no dia 21 do mesmo mês, à noite.

A chegada a ROMA está prevista para o dia 13, às 13,30 horas e a partida, para o dia 18, às 22 horas.

Em ROMA, as solenidades da Peregrinação serão subordinadas ao seguinte programa:

Dia 14 — Às 14 horas — Concentração das delegações de todos os países na «Via dei Fori Imperiali» para participar no grandioso cortejo que sai da Praça de Veneza às 15 horas.

Nesse cortejo, antecedido de milhares de bandeiras, fanfarras, etc., incorporar-se-ão mais de 20.000 trabalhadores cristãos.

Às 17 horas — Chegada à Praça de S. Pedro, seguindo-se a Sessão de homenagem ao Santo Padre, abrilhantada com execuções musicais e coreográficas, Mensagem de Sua Santidade aos trabalhadores do Mundo Inteiro, entrega das ofertas a Sua Santidade e Bênção Papal.

Dia 15 — Às 9,30 horas — Na Basílica de S. Pedro, Missa solene de acção de graças pela publicação das Encíclicas Sociais.

Às 17,30 horas — Cerimónia Comemorativa (homenagem internacional) junto do Monumento a Leão XIII.

Às 18 horas — Sessão solene de abertura do Congresso da F. I. M. O. C., na Universidade de Latrão.

As Direcções Gerais da L. O. C. e da L. O. C. F. sites, respectivamente na Rua Andrade, 13-4.º-Dt.º e Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7, em Lisboa, darão todos os informes às pessoas que desejem participar na Peregrinação.

Na nossa redacção

A apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura com Esc. 50\$00, esteve na nossa redacção o nosso prezado amigo e conterrâneo Senhor Dr. Hermínio Pimenta de Castro, médico em Olhão.

— Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura para 1961 o Snr. José Morgado Moreira, de Lisboa. Deixou dez escudos para o pessoal da administração, gentileza que agradecemos.

Jornal de Barcelos agradece e retribui os cumprimentos,

Eng.º Artur Queirós

A passar as Festas da Páscoa, vimos nesta cidade acompanhado de sua Esposa e Filhos, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Eng.º Artur Queirós, residentes em Lisboa.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX** TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

O Estado presta justiça aos reformados

Segundo um diploma enviado para o "Diário do Governo" pelo Ministério das Finanças, a contar de 1 de Janeiro de 1961, são aumentadas todas as pensões pagas pelo Estado nas seguintes percentagens:

10% — para as pensões de 4 000\$00 ou mais;

12,5% — entre 2.000\$00 e 4.000\$00;

15% — menos de 2.000\$00;

20% — para as pensões de preço de sangue até 2.000\$00;

15% — para as pensões de quantitativo igual ou superior a 2.000\$00.

A Orquestra dez de Junho em Barcelos

O Ginásio Barcelos Clube com o intuito de realizar verba para fundar e propagar modalidades da maior utilidade para a Juventude Barcelense, apresentará na noite de 15 do corrente no Cine-Teatro Gil Vicente um luxuoso espectáculo de ritmo, cor, euforia, juventude, abrilhantado por aquela famosa Orquestra, constituída por magnífico e aliciante elenco.

Do programa faz parte: Música Portuguesa e de Ritmo; A Ópera: «Um Agradável Disparate» e variedades, sob o título: «Quem Canta seu mal Espanta».

Os bilhetes já se encontram à venda na Casa Félix Cunha, desta cidade.

Estudantes angolanos

Na tarde de quarta feira visitaram a nossa cidade os estudantes finalistas do 7.º ano do Liceu Salvador Correia, de Luanda, que se encontram em visita à metrópole e na semana finda andaram em digressão pelo Minho.

—X—

Missa do 30.º dia

Na Igreja Matriz, na manhã de ontem, com a presença de grande número de fiéis, celebrou-se uma missa do 30.º dia em sufrágio da alma do saudoso e conceituado comerciante da nossa praça Sr. Aveilino Gomes de Sousa.

Camiões Volvo

Vendedores para Barcelos

Garagem Avenida

Leia JORNAL DE BARCELOS

CONVITE

Faleceu pela 1 hora do dia 4 do corrente, na freguesia de Santa Eugénia de Rio Covo, o Rev. Padre Daniel Alves de Sousa, cujos irmãos e restante família pedem aos seus amigos a comparência ao funeral que se realiza HOJE, às 9,30 horas, da sua residência para a Igreja Paroquial e daí para o Cemitério.

Santa Eugénia, 6 de Abril de 1961.

Adelino Alves de Sousa
Joaquim Alves de Sousa
Júlio Alves de Sousa
Eduardo Alves de Sousa

Baptizados

Na Igreja Matriz baptizou-se uma filhinha do nosso prezado amigo Snr. Henrique José de Sousa Calheiros da Silva e da Snr.ª D. Aurora Gonçalves Calheiros da Silva.

Recebeu o nome de Maria José e foram padrinhos a Senhora D. Ivete Nunes P. da Mota de Sousa Magalhães e o Snr. Dr. António José de Sousa Magalhães, da cidade do Porto.

— Na mesma Igreja, também receberam as águas lustrais do baptismo:

— Uma filhinha da nossa conterrânea Snr.ª D. Maria Isolete Lopes Machado e do Snr. José de Abreu Nogueira. Recebeu o nome de Maria da Anunciação e serviram de padrinhos, os tios maternos Senhores Valdemar Rodrigo Lopes Machado e D. Maria Amélia Lopes Machado;

— Uma filhinha do nosso amigo e comerciante da nossa praça Snr. Vasco de Melo Fernandes e da Snr.ª D. Maria José Cardoso e Silva Dias Gomes que recebeu o nome de Maria Olíndina.

Foram padrinhos os tios maternos Snr. Eurico António e Silva Dias Gomes e a Senhora D. Maria Olíndina Cardoso Albuquerque Dias Gomes;

— Uma filhinha do nosso amigo Snr. Armando Carneiro de Magalhães Sobral e da Snr.ª D. Justina Fernandes.

Foi-lhe dado o nome de Ana Paula e serviram de padrinhos a menina Maria Helena Torres Fernandes e o menino Carlos Alberto Torres Fernandes.

AZEITE EM LATAS PARA DOENTES com 5 décimos

1 lata de 1 litro 21\$00
1 lata de 5 litros 100\$00

Sendo as latas GRÁTIS

CASA ÁGUA

Telefone 82445 -- BARCELOS

MALHAS

Tem dificuldade na escolha de malhas exteriores? Visite o enorme sortido da Casa Rájá, a preços verdadeiramente baratos! Grande variedade de modelos para homem, senhora e criança.

CASA RÁJÁ

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novals, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Recomeça no próximo domingo o campeonato nacional da II Divisão.

Sobretudo para os últimos classificados, as próximas e derradeiras jornadas serão decisivas.

Como os nossos leitores sabem, nesta primeira fase do campeonato nacional da II Divisão, os últimos classificados (13.º e 14.º) descerão automaticamente de divisão e os 11.º e 12.º terão de disputar o direito de permanência na II Divisão com os clubes apurados da III Divisão.

Presentemente, o nosso representante ocupa o 10.º lugar na tabela da classificação mas com uma diferença de pontos tão pequena dos últimos classificados que, essa invejável posição está ao alcance de qualquer deles.

No domingo, em Viana do Castelo, o Gil Vicente F. C. deve defrontar — estamos convencidos — o pior adversário da fase final.

O S. C. Vianense, bem moralizado com os últimos resultados, a jogar no seu campo e empenhado a sair da incómoda posição em que se encontra, há-de até querer fazer

Carros usados

RENAULT FREGATE
FIAT 1.400
WOLKSWAGEN
MORRIS 8 H P
MERCEDES 170 a gasoil

Forgounetes

BORGWARD 1.500 Kg. a gasoil
BEDEFORD-Portas de correr-600 Kg.
FORDSON 8 HP
AUSTIN 8 HP

Camiões

AUSTIN, 6.000 Kg. a gasolina

Garagem Avenida

BARCELOS

um resultado "convincente"...

Desejamos ao nosso representante, nesta fase final, boa sorte, mas também é preciso que todos os seus jogadores, todos e não só alguns, entrem no campo com uma vontade decidida de dar tudo por tudo.

Em resumo, "querer" e boa sorte.

Boa sorte não depende da vontade dos jogadores mas, o "querer", está perfeitamente ao seu alcance...

IRIS

JOSE PEREIRA DA SILVA CORREIA
RUA D. ANTONIO BARROSO, 48 - BARCELOS

Rádios e Televisores Frigoríficos Aparelhaçom doméstica

Lowe-opta	Westinghouse	Severin
Chaub-Lorenz	Indes	Starmix
Siera	Zanussi	Kalorik
Metz	Autovox	Nilfix
Mediator	Frimatic	Calor
Geloso		
Korting		

Máquinas de escrever e contabilidade (OLIVETTI)

Material eléctrico: Fogões — Ventoínhas — Lanternas — Pilhas — Gira-discos — Gravadores.

Brinquedos — Bijutarias — Discos

As Louças de Barcelos

(Continuação da página 6)

neamento que no nosso País ainda se não usava e esta bastaria para as distinguir, se outras mais não tivesse. Foi do Brasil que este género de fabrico nos veio, onde o Carapanto o aprendeu. E logo de início se desenvolveu na produção de brinquedos vermelhos e hidrocerames também vermelhos (moringas, garrafas e barris). Só bastante mais tarde se começaram a fabricar as louças polidas brancas com tarja, mas também cremos que cabe a Barcelos a primazia destas que mantêm ainda hoje em exclusivo, pois não nos consta que se fabriquem em qualquer outra parte. Estamos a referir-nos às louças vermelhas (terracotas) *polidas*. Porque quanto às "sem polimento" o seu fabrico não sei donde nos vem? Vejamos o que nos diz o P.º Carvalho em 1706 na sua *Corografia Portuguesa*, a páginas 222, ao referir-se a S. Vicente de Areias: «*Aqui se fazem os melhores quartos e púcaros de beber, que deste grosseiro barro na Província se obrão*».

As nossas Louças Polidas, são, quanto a nós, muito de Barcelos e só de Barcelos. Rocha Peixoto comparou-as com as das olarias lacustres da Sufça e não com as das Caldas; Charles Lepierre disse que os nossos hidrocerames iriam fazer séria concorrência aos de Estremoz e também os não comparou com as Caldas; Joaquim de Vasconcelos estuda a anatomia da cerâmica portuguesa e entre ela Barcelos, sabendo-a diferenciar muito bem e nada nos diz das Caldas.

Pela parte que nos toca, confessamos muito humildemente que examinando peça a peça não encontramos qualquer pormenor que nos faça recordar as Caldas, muito embora a tenhamos sempre, bem junto do coração.

Mas sabendo bem da competência das pessoas que as condenaram eu receio que haja, na realidade, qualquer coisa desafinada. Peço, pois, a bem das Louças de Barcelos, e para completo esclarecimento da verdade, o Júri volte ao assunto e nos esclareça completamente. A confusão não deve, não pode continuar a reinar.

— Uma firma de Lisboa registou oficialmente no Registo de Propriedade Industrial o Galo de Barcelos como exclusivo seu. Também o Galo de Barcelos irá deixar de ser de Barcelos?...

Conjugação Harmónica

(Continuação da página 6)

cial do País, mereceu o maior interesse daquele órgão legislativo, pelo que entra imediatamente em execução embora implique o dispêndio de 2.520.000 contos.

Compatível com volume da importância a despende é o valor dos resultados a alcançar socialmente, pois que povos que até aqui se poderiam considerar abandonados e longe de todo o progresso, ficam aptos a contactar com outros povos mais evoluídos, a utilizar novos meios de cultura, a recorrer a serviços médicos e sociais com plena eficiência, a tomar conhecimento com novas técnicas e novas produções, a poder colocar em melhores condições o produto do seu trabalho.

Com este novo Plano de Viação Rural recebemos mais uma prova de que o Governo não cansa na sua missão de aperfeiçoar os elementos vitais do País, e que continuará a sua acção benéfica até que da ligação perfeita entre as artérias da grande circulação com as de menor categoria, resulte uma conjugação harmónica do esforço comum.

BORGWARD ARABELLA

Vendedores para Barcelos
Garagem Avenida

Agradecimento

A comissão que levou a efeito a Procissão de Passos na freguesia de S. Veríssimo, vem muito respeitosamente agradecer, ao bom povo da cidade de Barcelos e freguesias circunvizinhas assim como desta, a forma como corresponderam com as suas esmolas e trabalho para a dita procissão.

A todos um muito obrigado.

S. Veríssimo, 31 de Março de 1961.

A Comissão

X

Nascimento

A esposa do nosso amigo Sr. João José Vieira Martins, negociante da nossa praça, deu à luz uma criança do sexo masculino.

— A esposa do nosso amigo Sr. Artur Alves Pinho, agente nesta cidade das Máquinas "Singer", também o presentou com mais uma menina. Muitos parabens.

Operação

No Hospital da Misericórdia, foi submetido a uma pequena intervenção cirúrgica que decorreu com êxito, o menino Carlos Alberto Sampaio Fins, filho do nosso prezado amigo e assinante Sr. António da Silva Fins.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

Primeira sexta feira

Amanhã, primeira sexta feira do mês, na Igreja Matriz, de tarde, estarão confessores para atender os fiéis e às 19 horas, principiará a missa vespertina.

—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia PACHECO, no Largo da Porta Nova.

X

Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos para o próximo número diverso noticiário.

—

FALECIMENTOS

Eusébio Neiva da Silva Rosa

Em 27 do mês findo faleceu em Cossourado, vítima de pertinaz doença, o Sr. Eusébio Neiva da Silva Rosa, solteiro, de 35 anos, filho dos abastados proprietários daquela freguesia, D. Maria da Glória Barreto Neiva e Francisco da Silva Rosa.

Era irmão do Capitão da Marinha Mercante, Eloi Rosa, de Amaro Rosa, guarda-livros da Cerâmica Rosa, de Alvarães de João Rosa, ausente no Brasil, de Eleutério e Marinho; da Religiosa Irmã Cândida, ausente em Lisboa e de D. Drízia, D. Elisa, D. Dalila e D. Marília Neiva Rosa.

Era sobrinho dos Dr. António da Silva Rosa, João S. Rosa, Amaro Barreto Neiva, D. Deolinda Neiva e D. Maria da Silva Rosa.

Era ainda primo do conhecido industrial e nosso prezado amigo António da Silva Rosa e do Sr. Fernando de Oliveira, farmacêutico nesta cidade.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na paróquia de Cossourado, onde numerosos eclesiásticos rezaram os officios fúnebres, após o que foi celebrada missa solene.

Entre a assistência encontravam-se pessoas de destaque social, desta cidade, de Esposende, etc..

D. Rosa de Jesus Rainho Gomes de Carvalho

Na sua residência sita no Campo de S. José, após prolongada doença, faleceu, na passada quinta-feira, a Sr.ª D. Rosa de Jesus Rainho Gomes de Carvalho, de 89 anos de idade.

A saudosa extinta era viúva do antigo comerciante da nossa praça Sr. Luís Gomes de Carvalho, mãe das Sr.ªs D. Maria da Glória Gomes de Carvalho Pereira e D. Virgínia da Conceição G. de Carvalho e dos nossos amigos Srs.: José Maria, Manuel e Francisco Gomes de Carvalho e sogra da Sr.ª D. Rosa Campos de Carvalho, professora oficial e do nosso amigo Sr. José Bernardo Miranda Pereira.

O seu funeral realizou-se na tarde de sexta-feira, da sua residência para o cemitério municipal, incorporando-se pessoas de todas as camadas sociais.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave o neto da extinta Sr. Dr. Luís Manuel da Fonseca Carvalho e organizou-se um único turno com as seguintes pessoas de família, Sr.ªs: D. Maria Manuela Fonseca Carvalho Cruz e D. Maria Luísa Marvão de Carvalho e Srs.: Fernando Cruz, José Bernardo Miranda Pereira, Manuel dos Santos Pereira e Luís G. de Carvalho.

Jornal de Barcelos apresenta, a toda a família enlutada, as suas mais sentidas condolências.

SENHORES INDUSTRIAIS

Já se encontra a laborar nesta cidade a **Cartonagem Vitória, L.ª**

Os seus proprietários desde já agradecem as vossas estimadas encomendas.

Telefone 82428

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

GARRAFAS NOVAS a 1570

de 3/4 de litro

CASA ÁGUA

Telefone 82445 - BARCELOS

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3.º-1.º

Telefone 23990

Braga

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 - BARCELOS

PARA PRESENTES.

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no

Café e Pastelaria ARANTES

porque é difícil encontrar-se igual em qualquer parte do País.

A Fátima

Em 12, 13 e 14 de Abril.

Preços desde 85\$00.

Informa a Drogeria da

Praça - BARCELOS

COMPRAMOS

Grandes Bibliotecas - Volumes soltos ou tomos de revistas literárias - O Instituto - Revista de Guimarães - Portugaliae Monumenta Historica - e outros.

DINHEIRO ANTIGO - MOEDAS de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: Companhia Editora do Minho

Rua D. António Barroso, 122 - BARCELOS

A NORTENHA

VENDE COMPRA PRÉDIOS HIPOTECA

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO 1-25-11 TEL. 26706 - 30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781-366812



NOTA DA QUINZENA

REPARO, ao escrever esta « Nota », que o barómetro vem descendo. Desde há dias que ele desce. De « bom tempo », passou lentamente a « variável » e, agora mesmo, ao dar-lhe um toque, o ponteiro desceu mais para « chuva ou vento ».

Está abaixo de 760. Um tudo nada, mas abaixo. Teremos chuva? Trovoadas? Ou resumir-se-á tudo em ventanias? Ou em nada?

Não traria para aqui as oscilações barométricas, se não fosse o paralelismo deste ingénio aparelho com o dia a dia da nossa vida.

Também, na vida do dia a dia de cada um há « bom tempo », isto é, faz sol, ou anda o espírito em « variável », com nuvens mais ou menos carregadas, ou desce até trovoada, chuva ou tempestade, com o céu sombrio, sem sol nem luz nem esperança nem nada.

Na vida de cada um, como na vida social ou na vida internacional! E até na vida nacional, neste momento, o barómetro anda oscilante.

Só há uma diferença. É que, enquanto a nossa vontade nada pode no que respeita ao tempo, já o mesmo não acontece quanto

à vida. O bom ou o mau tempo somos nós que o fazemos. Ou a nós mesmos ou aos outros. Ou a nós mesmos e aos outros.

E nisto se complica o problema. É que, se ninguém me pode pedir contas (nem Deus) pelo tempo que faz, na vida pessoal, social, nacional ou internacional tenho de dar contas. Sou responsável, não só pelo meu comportamento como pelo dos outros.

É por isso pena não haver um « barómetro » para medir a « pressão atmosférica » da vida. É que, assim, poderíamos prever e remediar. É certo que temos a consciência. Mas... há muitos que a não têm ou a têm avariada. E estes ainda estão pior, porque julgam caminhar para o bom tempo quando, na realidade, estão a « fabricar » tempestades. São cegos, por culpa da consciência, isto é, o tal « barómetro » avariado.

Mas agora reparo que me esqueci da « Nota da Quinzena »! Não faz mal. Fica esta quinzena sem « nota ». Sempre é bem melhor do que começar agora a escrevê-la. Porque, se fosse a escrevê-la, depois de ter falado no « barómetro » da vida, nem o jornal inteiro me chegava para « chegar » àquelles que andam neste mundo só para fazer nele « mau tempo »!

Gilmonde, 3

Páscoa Florida — O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia! Milagre e mistério, tantas vezes pronunciado, realizou-se tal qual fora predito.

O Mártir do Gólgota é o Vencedor do Sepulcro.

A morte foi morta pela Vida. O Crucificado dos vivos ressurgiu dos mortos.

As dores da Paixão e ao luto da Morte sucedem as alegrias do Triunfo e as aleluias da Ressurreição.

Cristo ressuscitou. Aleluia!

Estralejam os foguetes. Repicam os sinos. Alvoçam-se os corações.

Saiu o « compasso », para a visita pascal. O Rev. Pároco faz-se substituir pelo Teólogo de Vilar de Figos, José Fernandes de Campos.

Tilinta a campainha. Há verdes e flores pelos caminhos. Abrem-se as casas, de par em par. O moradinho apresenta a cruz. De joelhos, devotamente, todos beijam o Senhor Crucificado. Trocam-se saudações e votos de Boas-Festas. Servem-se os melhores doces e os vinhos mais capitosos.

A visita continua. Mais foguetes sobem ao ar. Repetem-se as manifestações de alegria.

Lugar após lugar, casa depois de casa, todos recebem o « Compasso » com o mesmo entusiasmo e devoção.

A « volta » terminou às 20 horas, com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Erguem-se cânticos em louvor do Senhor Ressuscitado.

Aleluia! Aleluia!
Já da morte triunfante
Ressuscitou glorioso
Quem veio remir o mundo,
Com seu sangue precioso...

O povo retira, alegre e satisfeito, para sua casa, e a gente do « Compasso » faz as honras ao lauto banquete que o Pároco manda servir na sua linda vivenda.

Presença dos auentes — Os rapazes de Gilmonde residentes em S. Paulo quiseram demonstrar, com obras, como neles se verifica a verdade do conhecido adágio « longe da vista, perto do coração ».

Perto do coração têm a sua igre-



É no fundo das almas, entre o espírito e a matéria, entre o espírito e a testa, que se joga o destino do mundo.

(Albert Benlères)

A pureza conduz a Deus; ao contrário, o homem animal não percebe aquelas coisas que são do espírito de Deus.

(I Cor. II-14)

Mais vale sofrer tormentos por ter dito a verdade que receber favores pela mentira.

(S. Agostinho)

Não tenho ideias extraordinárias; mas as que tenho, realizo-as.

(Fech)

Temos obrigação de sacrificar tudo por todos; não devemos sacrificar todos por alguns.

(Salazar)

Quando nascemos, choramos porque vimos este grande teatro de doidos.

(Shakespeare)

ja, o lar sagrado onde nasceram para o céu.

Longe da vista, em terras de Santa Cruz, juntaram as suas economias e enviaram uns bons milhares de cruzeiros, para se comprar um relógio de parede.

Ele aí está, um relógio-carrilhão, na igreja paroquial.

Eis os nomes dos briosos e dedicados Gilmondenses:

Luís Gonzaga de Barros, Armando Carvalho de Barros, António Joaquim Carvalho de Barros, Al-

varo Gomes Pereira, Augusto de Campos Matos, Manuel Filipe Carvalho de Barros, Luís Gonçalves da Costa, Manuel Seara Correia, José Seara Correia, Carlos Eduardo Gomes de Faria, Manuel Gomes da Fonseca, Augusto Gomes de Miranda, Agostinho Gonçalves da Costa.

A todos estes « presentes » transmitimos os agradecimentos dos seus conterrâneos, com os votos, bem sinceros, de muita saúde e boa sorte, sob as bênçãos de Nossa Senhora da Ajuda, e a esperança firme de que continuarão « longe da vista, perto do coração ».

C.

Vila Seca, 3

Uma Festa Encantadora — Quem, como nós, assistiu, na quinta feira santa, na nossa igreja, à solenidade da Comunhão Colectiva das Raparigas da freguesia, não esqueceu ainda, por certo, o maravilhoso espectáculo que se desenrolou em ambiente de piedade eucarística durante a missa vespertina, comemorativa daquela última assembleia apostólica, a que presidiu o divino Mestre no histórico Cenáculo de Jerusalém.

Aquelas duas centenas de raparigas, instruídas durante quatro dias, com práticas especializadas a cargo do Rev. Pároco, (e pode dizer-se que todas estiveram sempre presentes), comparecendo à missa da Última Ceta, cantando harmoniosos cânticos durante ela, para depois, receber a santíssima Eucaristia, fizeram uma festa que tinha qualquer coisa de sublime a encher a alma de todos os assistentes.

Os cânticos acomodados e bem cheios de confortante beleza imprimiam solenidade e singular piedade ao acto. Antes que Jesus descesse ao trono dos corações daquela juventude feliz, o Rev. Pároco dirigiu-lhes uma vibrante alocução, para indicar que na comunhão frequente está a força necessária para caminharmos no caminho do bem e para vencermos as duras lutas da virtude, frisando ainda que, na comunhão frequente, poderão encontrar o poderoso auxiliar para se tornarem anjos na igreja, cordeiros em casa, e pombas em toda a parte.



- 1 * Na América do Norte, 15 estudantes negros foram presos pela Polícia, por se terem envolvido em desordem com brancos, num salão de chá, ao pretenderem ocupar as mesas reservadas.
- 2 * Os oficiais e muitos tripulantes do paquete « Santa Maria », com o seu comandante, assistiram, na Basílica de Fátima, a uma missa de acção de graças.
- 3 * O Presidente da República, Almirante Américo Tomás, a convite do Generalissimo Franco, visitará oficialmente a Espanha, no mês de Outubro.
- 4 * Morreram afogadas, no Rio Nilo, 22 pessoas, por ter ruído uma ponte suspensa onde 300 pessoas assistiam a uma festa.
- 5 * Bernard Cordier, chefe piloto da Air France desde 1938, foi ordenado sacerdote na Ordem dos Trapistas.
- 6 * Imensa multidão protestou enérgicamente, em Lisboa, contra os agravos da América aos direitos e justiça de Portugal.
- 7 * Um avião checoslovaco de transporte despenhou-se a trinta quilómetros de Nuremberga, morrendo 52 pessoas.
- 8 * Foi apreendida a um pastor protestante, em Angola, uma extensa lista com nomes de brancos, pretos e mestiços que deveriam ser mortos.
- 9 * Vencendo por 4 a 1 o campeão dinamarquês, o Benfica classificou-se para as meias-finais da Taça dos Campeões Europeus de futebol.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Achavam-se vários doentes numa clínica, esperando a vez de trem à consulta. Ao cabo de muito esperarem, levantou-se um cavalheiro e diz: — Parece-me que o melhor é ir para casa e morrer de morte natural. E saiu pela porta fora.

É um missionário do Congo quem fala. — Já pude recrutar vinte alunos. Um dia faltaram-me à escola e depois perguntei-lhes a causa. — Estivemos a assistir a uma grande festa. — Que festa? — À festa de assarem dois prisioneiros. — E depois que lhe fizeram? — Comeram-nos. — E também entrastes no festim? — A nós só nos deram os ossos a chuchar, que a carne comeram-na toda os nossos pais.

Num Tribunal:

A SOGRA: — O meu genro, esse infame que aí está, tentou envenenar-me com arsénio. O GENRO: — É falso, sr. Juiz! O GENRO: — Prove. O GENRO: — Façam-lhe a autópsia. — Que ideia é essa de cá-sares com a tua cunhada? — É que assim escuso de conhecer outra sogra?

E, para lembrança daquela festa encantadora, a todas foi distribuído um sugestivo santinho em que se lia:

No sacrário, me esperas,
Meu Jesus, por amor!
— Comungarei com frequência,
Para dar-te gosto, Senhor!

Parabéns... — Às jácistas que tiveram ao seu lado, no dia da co-

munhão Pascal, todas as raparigas da freguesia!

... Às mães que mandaram suas filhas às práticas!

... Aos patrões que facilitaram a ida à igreja de todas as criadas, não obstante o muito trabalho da época!

A toda a paróquia que teve, na quinta feira santa, um dia grande!

Páscoa — Saiu às 7 horas o tradicional Compasso que decorreu da melhor maneira e com esfusiantes alegria.

Recolheu às 21 horas, depois da visita ao Salão Paroquial onde se juntou enorme número de pessoas que, a seguir, receberam na Igreja a bênção do Santíssimo Sacramento. A ceia de confraternização, servida na residência paroquial a algumas dezenas de convidados, terminou à meia noite.

Doentes — Acometido de doença súbita, recolheu a um quarto particular do Hospital de Barcelos, onde se encontra em tratamento, o benquistado farmacêutico desta freguesia, Sr. Rodrigo Pimenta de Castro. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Na mesma Casa de Saúde foi operada a esposa de João Gomes Novais.

Tudo decorreu bem e brevemente estará entre nós.

Pela Acção Católica — A D. Palmira Casanova, zelosa e dinâmica presidente da nossa J. A. C. F., dirigiu em Barcelos um curso para comissões organizadoras da Acção Católica.

Hoje, partiu para o Porto, acompanhada da dirigente Angelina Novais, a fim de tomarem parte num curso destinado a dirigentes e delegadas diocesanas.

Espectáculo de categoria — Vamos ter no nosso Salão Paroquial, um espectáculo de grande categoria.

Trata-se da vinda a Vila Seca do grupo folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga, com a orquestra de cavaquinhos, num total de cinquenta executantes. Possivelmente, o espectáculo será no dia 16, depois de regressarem de Espanha para onde partem daqui a alguns dias.

É mais uma iniciativa arrojada que se deve ao grupo « Amigos da Boa Alegria ».

E que mais? — Só isto: já estão a ser estudados os papeis para o reaparecimento do nosso Grupo Cénico com o drama « Morte de Abel ».

BATATA DE 1.ª

VENDE:

Justino Pereira Martins

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

Cossourado na História

Pelo DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

Capela do Souto (particular)

Provisão n.º 2 (Cópia da):

«Manoel Ignacio de Mattos Souza Cardozo Cavaleiro da Ordem de Nossa Sr.ª da Conceição de Villa Viçosa Comendador da Ordem de Christo Thesoureiro mor da St.ª Igreja Primaz de Braga nella... (há duas palavras indecifráveis; serão eno m.º?) Arcebispado Vigario Capitular pelo Ill.º Cab.º sedevacante (pelo Ilustrissimo Cabido sede vacante), etc.

«Attendendo ao que merepresentão Manoel Luiz Ferreira esua mulher Anna Maria da Roza da freg. de S. Thiago de Cossourado que tendo edificado hua Cap.ª como titule (com o titulo) do Senhor Bom Jezus d'Agonia sita nad.ª (na dita) freg.ª eseachar (e se achar) de todo concluída concedo licença ao R.º Parocho da mesma para que na forma do Ritual Romano possa benzer a mencionada cap.ª e de pois de benta nella sepossão celebrar o Santo Sacrificio da Missa emais officios Divinos tendo para isso todos os param.ºs necessarios. E pelo assim haver por bem mandei passar a presente que sera (será) registada no Registo G.º desta Côrte sem o que não valha. Dada em Braga sob meu Signal essello (sinal e selo) das Armas da S.ª Se Primaz. Eu Custodio Luiz d'Araújo sacretaria da camara Ecc.ª osobscrevi (o subscrevi)

Manoel Ignacio de Mattos Souza Cardozo
 Vig.º Cap.ºr (E tem o sinal que usava).

Ao Signal	120
Ao sello	100
Ao Reg.	gr br.º (com sinal)
Desta	Pa (com sinal).
Ao Reg.º G.º seu regimento	

Prouizão p.ª benzer a Capella asima menceonada (acima mencionada)

No verso do documento diz: «Registada no Livro do Registo Geral af 116 v.º Braga 19 de Agosto de 1837.

(a) João M.º de Limas Pereiras» (com o sinal que usava).

Nota Bene: Os números à frente de «Ao Signal, Ao selo», que são da conta do custo da Provisão, representam 120 reis, 100 reis, respectivamente, que era a moeda corrente em 1837. Se quiséssemos converter em moeda actual, talvez excedessem 240\$ e 200\$, multiplicando por 200.

Observações histórico-gramaticais:

O nome de Vigário Capitular (por estar *sede vacante* —a «Sé vaga», tendo falecido um Prelado, e ainda não havendo sucessor), o nome e sobrenome e apelidos estão no todo em ortografia anárquica, como se usava no século XIX. Só depois de 11/9/1911 começou uma *ortografia oficial* (e apenas para a Imprensa Nacional e para uso das escolas).

Se então se escrevesse, como hoje, *Manuel*, ler-se-ia *Manvel*, visto que o U ainda valia por V. O sobrenome *Inácio*, como agora se usa, causaria *escândalo* ortográfico, pois toda a gente usava *Ignacio*, onde o *g* não era pronunciado, e o acento da palavra esdrúxula seria coisa *esdrúxula*. Os apelidos *Matos Souza Cardozo* não tinham justificação etimológica na escrita, porque o duplo *tt* a não tem; e *Souza Cardoso* também não na têm na etimologia; mas... toda a gente usava tal escrita, que era *moda*. (E o Francês usa dum sofisma que pretende ser argumento lógico: *Quand tout le monde a tort, tout le monde a raison*, «quando toda a gente erra, todos têm razão»). Até faz lembrar a desorientação universal que se nota contra Portugal na O. N. U.!

Assim como nos registos eclesiásticos da nossa terra (baptizados, casamentos e óbitos), nos sec. XVIII e XIX, se usava escrever *freguesia*, *casamento*, *Cadavosa*, *Casas Novas*, com *z* entre vogais, assim eram *Sousa* e *Cardoso*. Nos sec. XVI e parte do XVII, distinguia-se o *s* do *z*, na pronúncia e na escrita de *freguesia* ou *freiguesia*, e na de *fregues* ou *freigues*, *Ines*, *Luís*, etc.; mas nos seguintes aparecem caprichosos disparates que eram de se lhes tirar o chapéu! (Note-se que não se usavam acentos em *freguês* ou *Inês*, mas uma nossa quinta avó do lugar da Gaíva (a mãe de Miguel *glz.* — como ele assinava, quando já casado, no lugar do Souto) — ainda tinha o patronímico *Dominguez* (lia-se *Domingues*).

(Continua)

Conjugação Harmónica

Por LUÍS RODRIGUES

ASSIM como a saúde de um corpo não depende unicamente do perfeito funcionamento das artérias que compõem a chamada grande circulação, antes necessita que todas as veias e ramificações cumpram cabalmente a função para que nasceram, também a vida de um País não pode restringir-se ao movimento que as auto-estradas ou as estradas de primeira classe possam assegurar.

De facto, o movimento vital de um povo que trabalha, labuta e produz, não pode limitar-se à possibilidade de se deslocar velozmente entre duas capitais de Distrito, ou de possibilitar a visita turística de monumentos existentes em velhas vilas e cidades. Mais no íntimo do complexo interesse geral do agregado nacional existe a conveniência de que todos os habitantes possam deslocar-se facilmente, desde o mais recôndito do País até aos locais onde o fruto da sua produção, quer agrícola quer industrial, possa ser colocado nas mais benéficas condições de proveito tanto para o produtor como para o consumidor, da maneira mais cómoda e rápida para que a oportunidade se não perca ou o incómodo do transporte não faça desanimar os que podem ver, afinal, gorada a finalidade da sua acção produtiva.

Continua o Governo na sua acção de equacionar todos os problemas que se apresentam como os mais transcendententes e influentes no desenvolvimento e progresso da vida nacional, elevando o nível da população e facilitando-lhe a missão de contribuir para tal com a sua quota parte de esforço legítimo e voluntário.

Da conjugação de esforços e da compreensão entre governantes e dirigidos é que há-de resultar a forma ideal de se atingir a finalidade de se alcançar a felicidade de um Povo numa grande e próspera Nação.

A proposta de Lei que foi apresentada à apreciação e votação da Assembleia Nacional para resolver sobre a oportunidade da construção de uma rede de estradas que ponha em ligação os mais distantes meios rurais com as aldeias, as vilas e as cidades de forma a proporcionar a elevação do seu nível de vida e a valorizar a sua acção económica no progresso so-

(Continua na página 4)

As Louças de Barcelos

A quem pertecem as louças polidas?

CHAMAMOS terracota ao barro cozido sem vidrado, considerando-o assim, bem cozido e acabado em definitivo. Mas já se não dá o mesmo com biscuit, biscoito ou chacota. Biscuit, podemos referir-nos a porcelana, e neste caso, é a primeira cozedura, sem vidrado, mas a peça de porcelana fica na realidade bem cozida, embora fosca, sem brilho, porque ainda não recebeu o vidrado. Se nos referirmos a outras louças, especialmente a louças de pasta branda, a palavra biscuit diz-nos o mesmo que biscoito e significa ainda o mesmo que chacota, que quer dizer louça mal cozida e refere-se à primeira cozedura que sofrem certas louças para mais facilmente poderem ser decoradas e que vão depois novamente ao forno ou à mufla para receber a cozedura definitiva. Explicado isto, voltemos novamente às louças cozidas sem vidrado, às terracotas: Estas podem ser vermelhas, encarnadas, rosadas, amarelas, brancas, pretas, e de mais cores ainda, se lhe adicionarmos óxidos metálicos. Podem também ser de fabrico à roda (por oleiros), ou de fabrico por molde (por moldadores). As de olaria podem ainda, ser ou não, polidas e este polimento pode ser feito ao torno (torneadas) ou à mão por meio de seixos, palhetas, etc.. A sua decoração pode ser riscada, imprimida, gravada, ou ainda com enfeites em alto e em baixo-relevo. Podem também receber engobes ou tarjas que depois são gravadas. Esta diversidade de processos de fabrico e decoração dão-nos assim, uma enorme variedade de tipos de terracotas, de louças cozidas sem vidrado, porosas de pasta branda. Esta diversidade de fabrico caracteriza os diferentes tipos destas louças. Temos assim as louças de Tondela (Molelos), Alfarelos, Pampilhosa, Guimarães, Mirandela, Castelo Branco, Miranda do Corvo, Nisa, Viana do Alentejo, etc..

Barcelos há mais de 60 anos que tem fábricas desta especialidade com características que se não confundem com nenhuma outra. Os tipos das louças, os seus enfeites e duma maneira especial o seu polimento no torno, são únicas e inconfundíveis. Desde o seu incio pelo Carapanto de Cervães e logo continuada e muito melhorada respectivamente pelas fábricas do Manelo na Lama, do Macedo em Areias, da Eira na Pousa, e do Leal em S. Martinho de Galegos, e jámais interrompida, estas louças apresentaram a característica do tor-

(Continua na página 4)

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Diz-se que...

Quanto mais se adquire experiência na nossa lenta mas constante evolução para um destino melhor, pois o desejo de o alcançar é inato em todos os seres humanos normais, mais comedidos nos sentimentos na apreciação dos factos e na exposição de sentenças.

E' que a experiência acaba sempre por nos ensinar que a prudência evita muitos dissabores e até grandes injustiças e que um julgamento sem bases sólidas, isto é, sem provas bem claras, bem estudadas e minuciosamente analisadas, conduz quase sempre a erros lamentáveis.

Um dos maiores inimigos dessa necessária prudência é o tão vulgar «diz-se que...», bola de neve onde tantas vezes o grão da calúnia se refugia e toma, rolando, rolando sempre, aspectos de gigante pavoroso. E é com o seu testemunho, contudo, que tantas vezes se condena, pelo menos moralmente, pobres inocentes que melhor sorte mereciam.

Ora as pessoas cultas e inteligentes, de coração generoso e alma sedenta de bondade e de pureza — e há muitas no mundo, felizmente — podem reagir contra esse elemento corrosivo e deletério, opondo-lhe a voz sensata da razão que analisa, da paciência que prescruta e da bondade de compreender. Como? — Ouvindo directamente o acusado na presença do acusador, não uma vez, mas vinte, e fazer o mesmo com as testemunhas de acussação e de defesa.

Mesmo assim, o seu juízo deve ser tão prudente que não se deve esquecer de deixar ao possível culpado uma possibilidade de reparação e de reconquista da dignidade perdida.